

D I R É T I V A

SITUAÇÃO GERAL - Grupos de companhias indígenas inimigas ocupam a região de Mahenge (350 kilometros ao Norte do Rovuma e 300 kilometros da costa), Kilwa (250 kilometros a Norte do Rovuma e 60 kilometros da costa) e Tunduru (150 kilometros de Negomano, a NO.) 4 companhias. A cada nucleo de forças inimigas defrontam-se colunas britanicas e belgas. O rio Rovuma está vigiado de Tshidia até 120 kilometros a Oeste de Negomano pelo inimigo, tendo fortes nucleos de tropas em Tandaimba (35 kilometros a N. NO. do posto de Alto da Serra de Nangadi), Newalla e margens do rio Minjindiu proximamente a 100 kilometros a montante de Negomano.

Escoteiros inglezes do serviço de informações estão escalonados ao longo do Rovuma desde a foz até Negomano, tendo em Negomano um pequeno posto.

Tropas portuguesas guarnecem os postos da fronteira desde a foz de Rovuma até Mocimboa do Rovuma, tendo sido iniciada uma forte concentração em Chomba.

Uma coluna inicia a sua marcha sobre Negomano.

A coluna de Montepuez na força de 2 companhias indígenas e 1 bateria indigena de metralhadoras estaciona em Muirite. A coluna do Lago na força de 3 companhias indígenas e 1 secção de artilharia m/82 está-se concentrando em Metarica.

FIM - O Snr; major JOSÉ VIRGOLINO FEIO QUARESMA assumirá o commando das colunas do Lago e Montepuez em Nanguar, levando de Muirite a Nanguar sob a sua direcção a coluna de Montepuez.

Reunidas as colunas marchará sobre a Serra Oizulo ou Serra Mkula atacando o inimigo conforme as informações que colher da sua situação. Se o territorio portuguez estiver limpo de forças inimigas procurará atingir o Rovuma nas proximidades de

(Documento nº 3 - continuação)

Unde em ponto em que houver faceis communicações com Massassi.

Montará postos de correspondencia com os escoteiros de 25 em 25 kilometros, a partir da ultima estação, terminus da linha telegrafica.

Attingindo o Rovuma, o que deverá fazer o mais rapidamente possivel, e avisando com antecedencia este Quartel General do dia em que o espera attingir, deverá opôr-se a qualquer tentativa do inimigo para passar o Rovuma. Não deve tomar a ofensiva alem do Rovuma sem que para isso tenha recebido ordem a não ser que circumstancias imprevistas o obriguem a tomar essa attitude, devendo, neste caso, operar com todas as probabilidades de exito e sem coartar a liberdade de acção do commando.

(ass.) THOMAZ DE SOUSA ROSA, coronel.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR